



BANCO DE
PORTUGAL
EUROSISTEMA

TARGET-PT

Newsletter semestral • ano IX • n.º 17 • janeiro 2023

Introdução

The payment system is the place where liquidity circulates among financial institutions and monetary policy basically consists of the control interest rates, for which the control of liquidity is critical. When the payment system is dysfunctional monetary policy is impaired.

Note on the interactions between payment systems and monetary policy¹, fevereiro de 2018

A conjuntura de pressões inflacionistas nas economias da área do euro releva a importância da transmissão da política monetária, para a qual é condição necessária o correto funcionamento das infraestruturas de mercado.

O Eurosistema encetou nos últimos anos um processo de renovação das infraestruturas de mercado que disponibiliza, no qual se incluem a criação do TARGET Instant Payment Settlement (TIPS), a consolidação do TARGET2 com o TARGET2-Securities (T2S) e evolução dos serviços TARGET e a criação do Eurosystem Collateral Management System (ECMS).

O projeto de consolidação do TARGET2 com o T2S e evolução dos serviços TARGET visa aumentar a eficiência e a integração dos mercados financeiros na Europa, prevendo a substituição do TARGET2 por um novo sistema de liquidação por bruto em tempo real. A entrada em produção do sistema estava prevista para novembro de 2022, mas foi adiada para março de 2023, dada a instabilidade da nova plataforma, a existência de um elevado número de defeitos de *software* e a necessidade de aprofundar os testes de utilizador. Esta edição da newsletter dá nota das atividades a assegurar neste período adicional para a implementação bem-sucedida da nova plataforma.

O ECMS é o tema em destaque desta edição da *TARGET-PT*. Através da integração da gestão de ativos de garantia e operações da área do euro numa plataforma única, o ECMS permitirá aumentar a eficiência operacional e harmonizar as práticas e procedimentos na implementação do quadro legal do Eurosistema para os instrumentos de política monetária. O ECMS substituirá os 20 sistemas locais dos bancos centrais nacionais (BCN) atualmente em funcionamento. No caso do Banco de Portugal, o ECMS substituirá o COLMS (Sistema de Gestão de Ativos de Garantia e Operações).

Como habitualmente, esta edição da *newsletter* apresenta ainda os indicadores sobre o funcionamento das componentes nacionais do TARGET2, do T2S e do TIPS.

1. [https://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/IDAN/2018/614217/IPOL_IDA\(2018\)614217_EN.pdf](https://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/IDAN/2018/614217/IPOL_IDA(2018)614217_EN.pdf)



TARGET2-PT

Indicadores

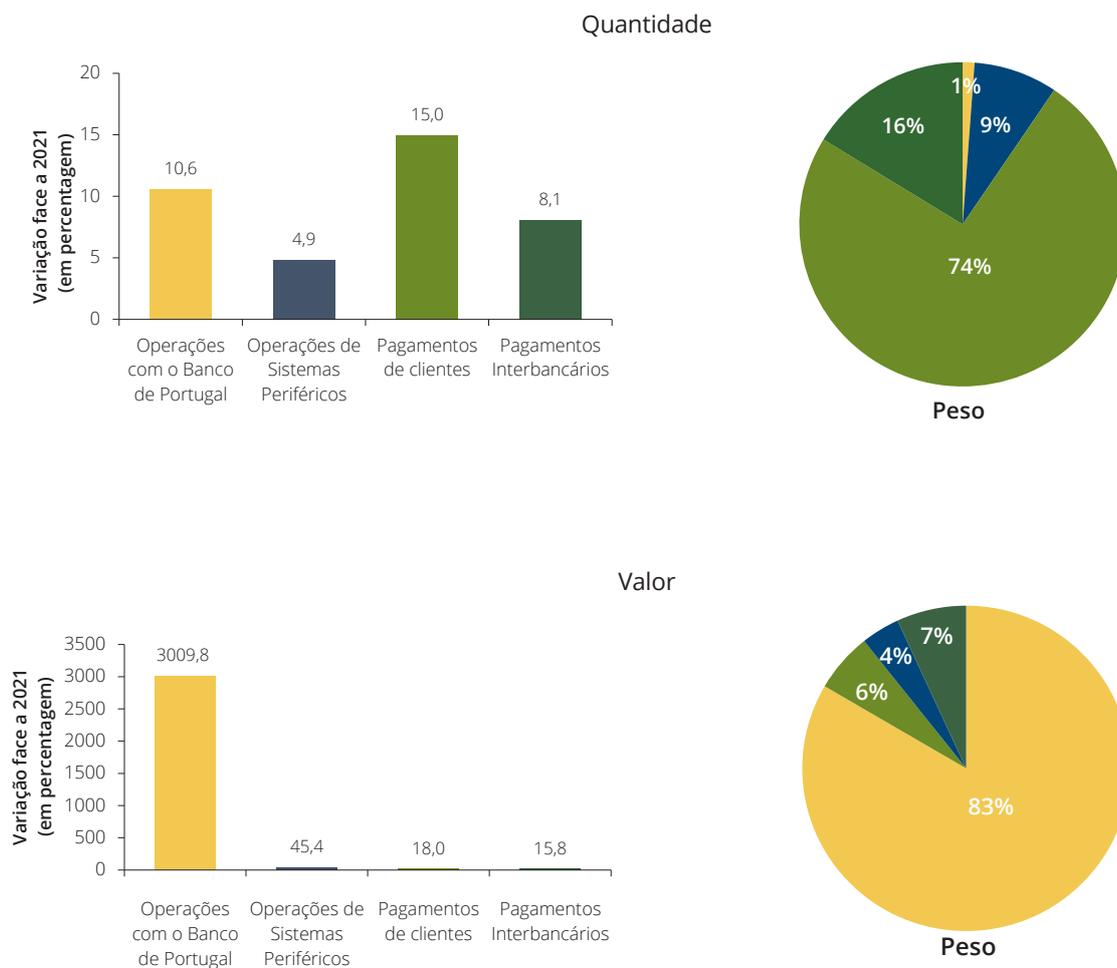
- Em 2022, foram liquidados no TARGET2-PT cerca de 1992 milhares de pagamentos, no valor de 10 635,2 mil milhões de euros (uma média diária de 7,8 mil pagamentos e com o valor de 41,4 mil milhões de euros).
- O pico de tráfego no TARGET2-PT ocorreu em 30 de setembro, com a liquidação de 14 037 pagamentos. O valor máximo verificou-se em 17 de outubro (163 mil milhões de euros) e coincidiu com a amortização total de Obrigações do Tesouro.
- Em relação a 2021, a atividade no TARGET2-PT aumentou 13% em quantidade e o montante liquidado foi cerca de seis vezes superior.
- O aumento da quantidade de operações liquidadas decorreu, sobretudo, do incremento das operações de clientes (+192 mil operações) e das operações interbancárias (+ 24 mil operações).
- Para o crescimento bastante acentuado do valor liquidado contribuíram todos os tipos de operações, com destaque para as operações com o Banco de Portugal, cujo valor foi 31 vezes superior ao ano anterior (representando 83% do valor total liquidado). Tal deve-se, em larga medida, à constituição de depósitos *overnight*, motivada pelas alterações das taxas de juro oficiais do Banco Central Europeu.
- A liquidez disponível em início de dia nas contas dos participantes no TARGET2-PT, incluindo a linha de crédito intradiário, atingiu um novo máximo histórico em agosto de 2022 (69 mil milhões de euros). A liquidez disponível média aumentou 28,6% relativamente ao ano anterior, passando de 48,4 mil milhões de euros para 62,2 mil milhões de euros. Em 2022, 34,1% dessa liquidez foi utilizada para processar pagamentos (apenas 7,5% em 2021), com o mês de outubro a registar uma utilização de 109%. No último trimestre de 2022, verificou-se uma utilização média da liquidez disponível para processar pagamentos de 105%.

Gráfico 1 • Operações liquidadas no TARGET2-PT



Fonte: Banco de Portugal.

Gráfico 2 • Operações liquidadas no TARGET2-PT | Por tipo de operação



Fonte: Banco de Portugal.

Gráfico 3 • Liquidez disponível no TARGET2-PT | Grau de utilização para processamento de pagamentos



Fonte: Banco de Portugal. | Notas: O grau de utilização da liquidez disponível mede a relação entre o montante dos pagamentos liquidados e a liquidez disponível (calculada pela soma dos saldos das contas no TARGET2-PT em início de dia com o valor de crédito intradiário). Se o valor do indicador for superior a 100%, significa que existe um efeito de reciclagem de liquidez; se for igual ou inferior a 100%, significa que não existe efeito de reciclagem de liquidez.

Novas versões do sistema

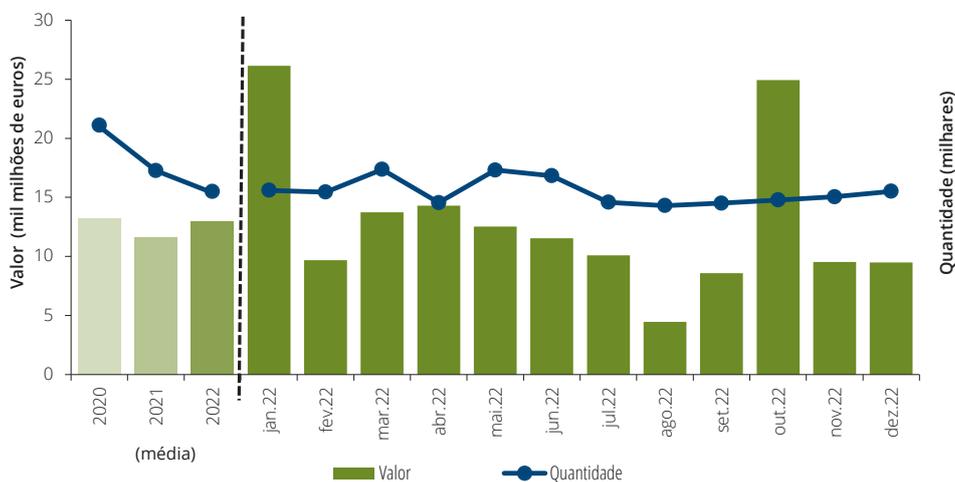
Em 2022, não existiram *releases* do TARGET2 e não estão agendadas novas *releases* até à migração para os novos serviços TARGET, prevista para 20 de março de 2023, que originará a substituição do TARGET2 pelos novos serviços TARGET.

TARGET2-*Securities* (T2S)

Indicadores

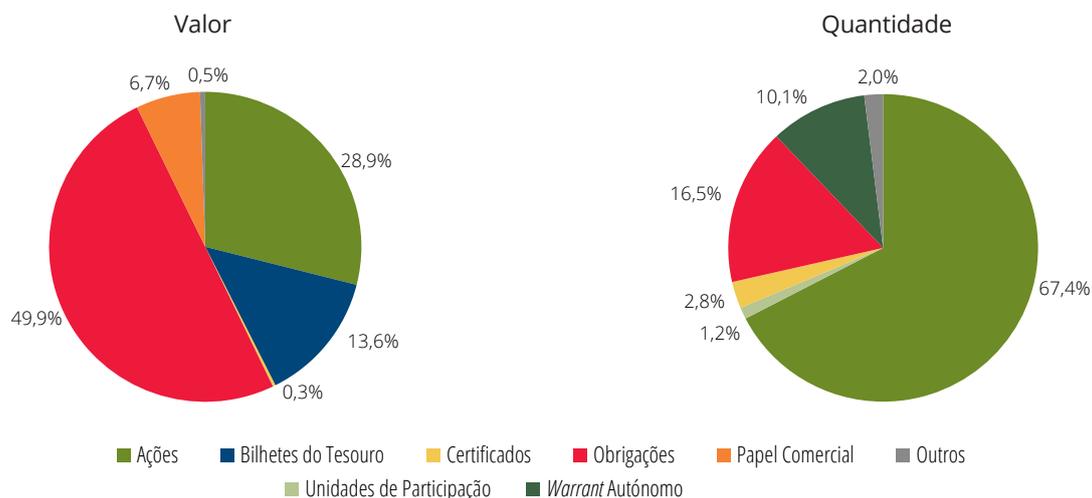
- Em 2022, a componente nacional do T2S liquidou cerca de 186 mil operações de títulos, no valor de 155 mil milhões de euros.
- O número de operações de títulos diminuiu 10,3% em comparação com o ano anterior. No que respeita ao valor, verificou-se um aumento de 11,2%, com o montante médio mensal a fixar-se em 12,9 mil milhões de euros. O peso das liquidações relacionadas com ações, obrigações e bilhetes do Tesouro português atingiu, em 2022, 93% dos valores liquidados.
- O número máximo de operações de títulos ocorreu em 17 de outubro, data em que foram liquidadas 1223 operações. No mesmo dia, foi também registado o valor máximo de operações, tendo sido liquidados cerca de 16 mil milhões de euros. Estes máximos justificam-se pela amortização total de obrigações do Tesouro ocorrida nesse dia.
- A diferença entre as transferências de liquidez de contas no TARGET2-PT para aprovisionamento das T2S *dedicated cash accounts* (DCA) e as transferências em sentido inverso originaram um impacto líquido positivo na liquidez disponível no T2S, contrariando a tendência verificada nos dois últimos anos.

Gráfico 4 • Operações de títulos liquidadas nas DCA (Portugal)



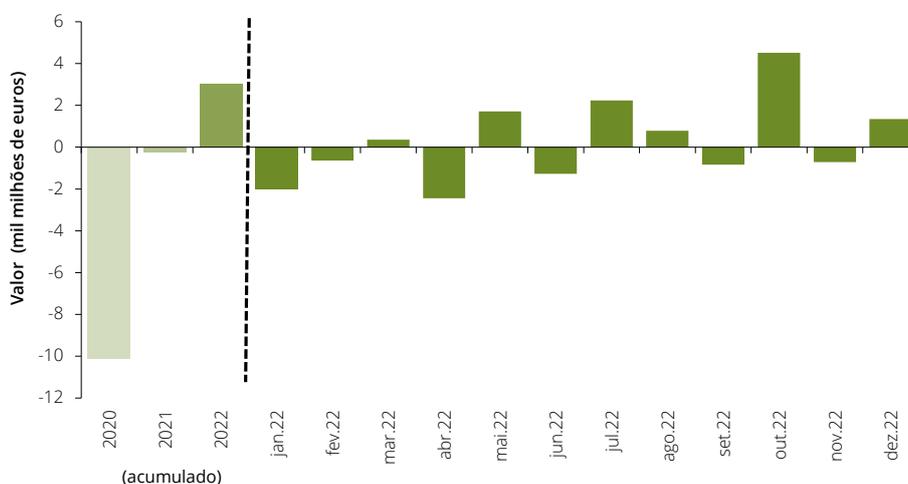
Fonte: Banco de Portugal.

Gráfico 5 • Liquidação de operações de títulos por valor mobiliário em 2022 (Portugal)



Fonte: Banco de Portugal.

Gráfico 6 • Transferências de liquidez entre o TARGET2-PT e o T2S — posição líquida (Portugal)



Fonte: Banco de Portugal.

Novas versões do sistema

Figura 1 • Releases do T2S



Fonte: Banco de Portugal. | Nota: As datas futuras indicadas podem ser alteradas pelo Eurosistema.

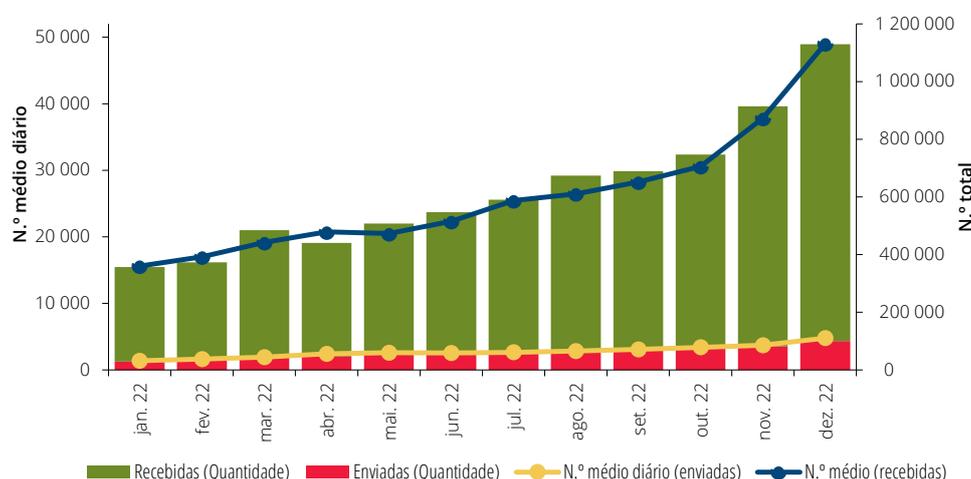
Informação adicional sobre as próximas releases do T2S pode ser encontrada [aqui](#).

TARGET Instant Payment Settlement (TIPS)

Indicadores

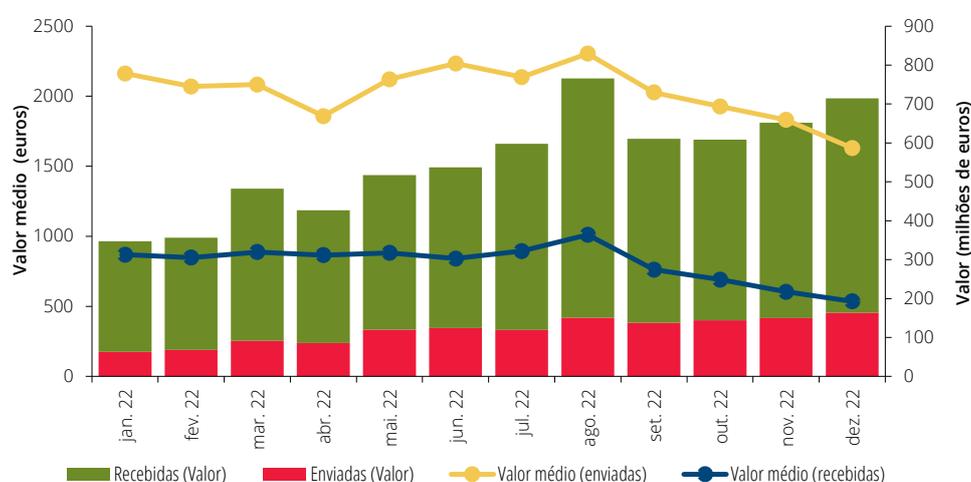
- Em 2022, foram enviadas e recebidas, pelos prestadores de serviços de pagamentos (PSP) da comunidade portuguesa, cerca de 7,5 milhões de transferências imediatas, no valor de 6,5 mil milhões de euros. Durante o ano, manteve-se a tendência de crescimento da atividade observada desde a adesão da comunidade nacional ao TIPS, em 14 de outubro de 2020. Em dezembro de 2022, foi registado o máximo histórico em termos de valor de operações enviadas (164 milhões de euros) e, em agosto de 2022, verificou-se o máximo histórico em termos de valor de operações recebidas (615 milhões de euros).
- Em média, foram enviadas 59 mil transferências por mês, no montante de 117 milhões de euros, e recebidas 562 mil transferências, no montante de 433 milhões de euros. Os valores médios por transferência imediata enviada e recebida foram, respetivamente, de 2016 euros e de 807 euros.
- Em termos geográficos (excluindo o RT1, uma estrutura pan-europeia de pagamentos imediatos), Espanha foi o destino para o qual a comunidade nacional enviou maior quantidade de transferências imediatas (176 mil). Os Países Baixos foram a contraparte da qual a comunidade bancária nacional recebeu mais transferências imediatas (348 mil).
- Em termos acumulados, no segundo semestre de 2022, registou-se, por via do TIPS, uma entrada líquida de fundos no sistema bancário nacional de 3,8 mil milhões de euros.

Gráfico 7 • Quantidade das transferências imediatas processadas



Fonte: Banco de Portugal.

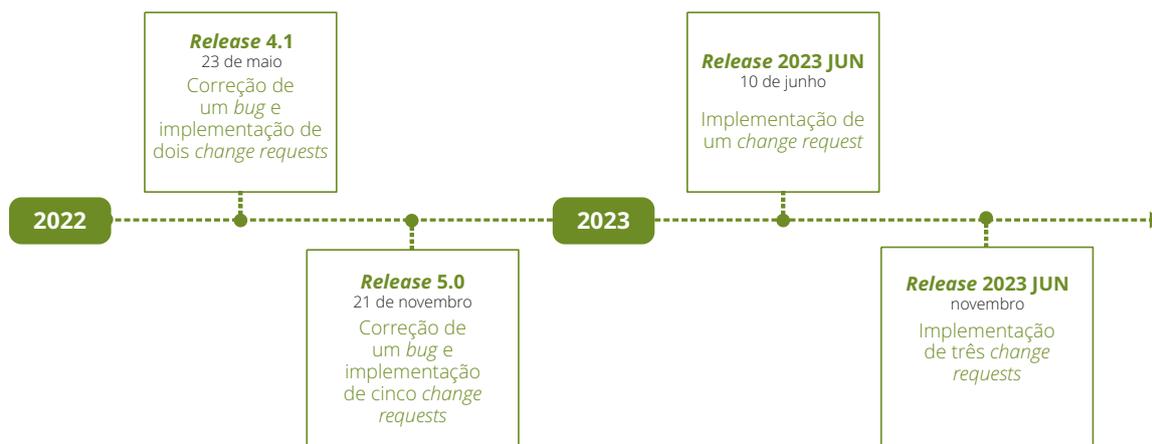
Gráfico 8 • Valor das transferências imediatas processadas



Fonte: Banco de Portugal.

Novas versões do sistema

Figura 2 • Releases do TIPS



Fonte: Banco de Portugal. | Nota: as datas futuras indicadas podem ser alteradas pelo Eurosistema.

Informação adicional sobre as próximas releases do TIPS pode ser encontrada [aqui](#).

Evolução dos serviços TARGET

O projeto de consolidação do TARGET2 com o T2S e evolução dos serviços TARGET introduz alterações tecnológicas, operacionais e regulamentares significativas para a comunidade bancária europeia. O projeto tem como objetivos otimizar os serviços fornecidos e a gestão de liquidez, reduzir custos para o Eurosistema e para a comunidade bancária, harmonizar funcionalidades e assegurar a disponibilidade e segurança dos serviços perante as ameaças emergentes.

Pela sua complexidade e pelo facto de a entrada em produção ocorrer em *big bang* — sendo essencial assegurar a liquidação de pagamentos em moeda de banco central, de forma segura, imediata, final e irrevogável sem interrupções —, o projeto apresenta desafios e riscos significativos, para os quais bancos centrais e instituições se têm preparado ao longo dos últimos anos.

Em 2022, os trabalhos centraram-se nos testes da nova plataforma e na configuração do ambiente de produção. Apesar dos esforços de todos ao longo do ano tendo em vista a entrada em produção da plataforma em novembro 2022, a frequente indisponibilidade do ambiente de testes e os defeitos de *software* existentes dificultaram as atividades de teste. Não foi, portanto, possível reunir a confiança necessária para avançar para a entrada em produção de uma plataforma que constitui a espinha dorsal do sistema financeiro. Avançar exigiria recorrer a procedimentos manuais, o que aumentaria o risco operacional e, em última instância, poderia pôr em causa a estabilidade financeira.

Foi por essa razão que, no dia 20 de outubro de 2022, o Eurosistema decidiu adiar a entrada em produção do projeto para março de 2023, apesar das importantes consequências associadas: as releases do T2S e do TIPS de novembro tiveram de ser ajustadas; todos os envolvidos tiveram de reorganizar os recursos (humanos e financeiros) para assegurar o projeto até março; a SWIFT adiou o início da migração dos pagamentos *transfronteiriços* para ISO 20022 e a EBA Clearing adiou a migração do EURO1 para ISO 20022 também de novembro de 2022 para março de 2023; e a data de implementação do ECMS foi adiada, de novembro de 2023 para abril de 2024.

Até março de 2023, o foco deverá estar nas atividades de teste, destacando-se as seguintes atividades a concretizar:

| Data | Atividade |
|----------------------------------|--|
| 16 de janeiro de 2023 | Freeze do software do TARGET |
| Entre 16 e 26 de janeiro de 2023 | "Business day testing" |
| Até 27 de janeiro de 2023 | Conclusão das alterações legais e operacionais |
| Até 31 de janeiro de 2023 | Reporte do ponto de situação das atividades e do nível de confiança para a entrada em produção |
| De 3 a 5 de fevereiro de 2023 | Teste do fim de semana de migração |
| Até 24 de fevereiro de 2023 | Revisão dos contactos dos interlocutores TARGET |
| Até 10 de março de 2023 | Manutenção dos dados de referência em produção |
| Até 17 de março 2023 | Testes livres |
| De 17 a 19 de março de 2023 | Fim de semana de migração em produção |
| 20 de março de 2023 | Entrada em produção |

O Banco de Portugal agradece à comunidade bancária portuguesa a cooperação e o empenho demonstrados ao longo do projeto, fazendo votos de uma migração bem-sucedida para os novos serviços TARGET!

Eurosystem Collateral Management System (ECMS)

Em 2015, o Eurosistema lançou uma estratégia para o desenvolvimento das infraestruturas de mercado— a "Visão 2020" —, com o objetivo de as modernizar e reforçar a integração dos mercados financeiros na Europa. No âmbito desta estratégia, foram analisados os benefícios de uma maior integração dos diversos serviços oferecidos, bem como as necessidades futuras e potenciais de novos serviços para apoiar os mercados financeiros europeus. Daqui resultaram três projetos, um dos quais é o Eurosystem Collateral Management System (ECMS), um sistema único na área do euro para a gestão de ativos de garantia e operações, que entrará em produção em abril de 2024, substituindo os sistemas locais dos bancos centrais nacionais (BCN). No caso do Banco de Portugal, o ECMS substituirá o COLMS (Sistema de Gestão de Ativos de Garantia e Operações), em funcionamento desde junho de 2015.

A implementação de um sistema único trará benefícios para todos os intervenientes. Por um lado, o ECMS permitirá reduzir os custos com o ajustamento da plataforma — atualmente, cada BCN é responsável pela introdução das alterações nas suas plataformas, alinhando as práticas pelo conjunto de regras comuns que definem a implementação da política monetária no Eurosistema. Por outro lado, o ECMS trará ganhos de eficiência, pois BCN, contrapartes e outros atores relevantes passarão a operar num sistema com *interface* único, integrado nas infraestruturas do Eurosistema, o ESMIG (*Eurosystem Single Market Infrastructure Gateway*). As comunicações de e para o ECMS basear-se-ão no *standard* SWIFT ISO 20022, o que constitui um dos grandes desafios na implementação deste projeto.

Durante a fase de investigação, foi decidido que o ECMS incluiria apenas funcionalidades, serviços e processos passíveis de harmonização ao nível do Eurosistema. Procurou-se, assim, evitar a complexidade funcional do sistema e os elevados custos e riscos associados, tanto no desenho e construção do sistema, como posteriormente na sua manutenção. O âmbito funcional do ECMS abrange (i) o processamento e a mobilização de ativos transacionáveis e não transacionáveis considerados elegíveis para garantia das operações de crédito do Eurosistema; (ii) a liquidação de operações de política monetária (OPM), incluindo operações reversíveis de cedência de liquidez e depósitos a prazo fixo; (iii) o tratamento de crédito intradiário; (iv) o recurso à facilidade permanente de cedência de liquidez, e (v) a gestão de eventos corporativos. O ECMS baseia-se num sistema de

pooling, oferecendo ainda um serviço de *multi-pooling*, ou seja, a gestão de *pools* de ativos de garantia distintas para diferentes propósitos ou operações específicas. Adicionalmente, o ECMS assegurará funcionalidades de suporte, como faturação, pesquisa de informação, projeção de *pool*, reportes e arquivo legal. O ECMS inclui ainda um módulo de gestão de empréstimos bancários, de adesão facultativa, ao qual o Banco de Portugal não irá, para já, aderir. Com efeito, no que respeita ao tratamento de empréstimos bancários, cada BCN tem a opção de continuar a usar os sistemas nacionais ou de usar o ECMS. No caso do Banco de Portugal, dado que os portefólios de empréstimos bancários não serão tratados no ECMS, será necessário manter o funcionamento do sistema TEB (Tratamento de Empréstimos Bancários), motivo pelo qual o Banco de Portugal decidiu manter a sua gestão de empréstimos bancários individuais também fora do ECMS.

Passadas as fases de investigação (2017), de especificação de requisitos (2018 e 2019) e de desenvolvimento aplicacional e testes internos (2020 e 2021), o Eurosistema iniciou, em outubro de 2022, os primeiros testes de conectividade ao ECMS no ambiente de interoperabilidade (EAC), onde apenas participarão BCN e centrais de valores (CSD). Com o replaneamento das atividades do ECMS ainda em curso devido ao **adiamento da sua entrada em produção**, os primeiros testes envolvendo toda a comunidade só deverão iniciar-se no final do primeiro trimestre de 2023.

A entrada em produção do ECMS realizar-se-á em *big bang*, ou seja, em simultâneo para todos os BCN e suas comunidades e, no caso do Banco de Portugal, implicará a descontinuação do COLMS. A adesão ao ECMS, tal como já acontece com o COLMS, constituirá um requisito operacional obrigatório para as instituições que pretendam ter o estatuto de contraparte elegível para as operações de política monetária do Eurosistema. O Banco de Portugal está disponível para prestar os esclarecimentos necessários e apoiar a sua comunidade na realização de testes e das várias atividades exigidas por este projeto. Com esse objetivo, continuará a organizar sessões de formação.

Destques recentes

- 2 de julho | Entrada em produção da **release 6.0 do T2S** (que incluía 15 *change requests* e a correção de 185 defeitos de *software*);
- 5 de julho | **Focus session** organizada pelo BCE sobre o projeto de consolidação do TARGET2 com o T2S e de evolução dos serviços TARGET;
- 12 de julho | Ligação dos participantes nacionais ao STEP2 **Continuous Gross Settlement** (CGS);
- 15 a 17 de julho | Realização do segundo teste do fim de semana de migração, no âmbito da evolução dos serviços TARGET;
- 31 de julho | Conclusão dos testes de conectividade ao ESMIG em ambiente de produção;
- 15 de agosto | **Disponibilização de uma nova funcionalidade através da qual é possível subscrever a receção de e-mails com informação**, em tempo real, sobre o estado operacional dos serviços TARGET (TARGET2, T2S e TIPS);
- 16 de agosto | Divulgação do *Manual de Procedimentos de Contingência* para os participantes e sistemas periféricos no TARGET;
- 22 de agosto | Início das atividades de pré-migração e da definição dos dados de referência, em ambiente de produção, no âmbito da evolução dos serviços TARGET;
- 2 de setembro | Publicação dos seguintes documentos técnicos: *T2S User Detailed Functional Specification* (UDFS), versão 7.2; *T2S User Handbook* (UHB), versão 7.2; *T2S User Requirements Document* (URD), versão 10.2; *T2S General Functional Specification* (GFS), versão 10.2; *T2S Data Migration Tool Specification* (DMT), versão 1.2.13; *Business Functionality for T2S Graphical User Interface* (BFD), versão 10.2;
- 8, 22 e 29 de setembro | Testes dos procedimentos de contingência aplicáveis em caso de falha grave no CLM e/ou no RTGS, com ativação do ECONS;
- 17 de setembro | Entrada em **produção da release 6.1 do T2S** (que incluía a correção de 15 *bugs*);
- 23 e 24 de setembro | Realização do terceiro teste do fim de semana de migração, no âmbito da evolução dos serviços TARGET;
- 26 a 29 de setembro | Testes dos procedimentos de contingência aplicáveis em caso de falha de um participante da comunidade nacional;

- 30 de setembro | Testes dos procedimentos de contingência aplicáveis em caso de falha de um sistema periférico nacional;
- 6 de outubro | Testes dos procedimentos de contingência aplicáveis em caso de falha grave no CLM e/ou no RTGS, com ativação do ECONS;
- 12 e 13 de outubro | Testes dos procedimentos de contingência aplicáveis em caso de falha grave do CLM e/ou RTGS, com ativação do ECONS a pedido da LCH *Clearnet*;
- 19 de outubro | Testes dos procedimentos de contingência aplicáveis em caso de falha grave do CLM e/ou RTGS, com ativação do ECONS a pedido do EURO1;
- 20 de outubro | [Adiamento, para 20 de março de 2023, da implementação do projeto de consolidação do TARGET2 com o TARGET2-Securities e evolução dos serviços TARGET](#);
- 26 de outubro | Divulgação pela Comissão Europeia da [proposta legislativa sobre transferências imediatas, com o objetivo de assegurar que estas transferências serão acessíveis, seguras e processadas sem entraves na União Europeia](#);
- 7 de novembro | Testes dos procedimentos de contingência aplicáveis em caso de falha grave no CLM e/ou no RTGS, com ativação do ECONS;
- 15 de novembro | *Focus session* organizada pelo BCE sobre o projeto de consolidação do TARGET2 com o T2S e de evolução dos serviços TARGET;
- 19 de novembro | Entrada em [produção da release 6.2 do T2S](#) (que incluía 8 *change requests* e a correção de 34 *bugs*);
- 21 de novembro | Entrada em [produção da release 5.0 do TIPS](#) (que incluía 5 *change requests* e correção de 1 *bug*);
- 24 de novembro | [Ligação direta ao TIPS das comunidades da região do Báltico](#).

Atividades programadas

- 18 de fevereiro | Entrada em produção da [release 6.3 do T2S](#);
- 20 de março | Entrada em produção do projeto de consolidação do TARGET2 com o TARGET2-Securities e evolução dos serviços TARGET;
- Maio | Testes dos procedimentos de contingência em caso de falha de um participante ou sistema periférico da comunidade nacional;
- Maio–junho | Testes dos procedimentos de contingência aplicáveis em caso de falha grave no CLM e/ou no RTGS, com ativação do ECONS;
- 10 de junho | Entrada em produção da [release de junho do T2S](#) e do [TIPS](#).